



## A “PEDAGOGIA DE PROJETOS” COMO ALICERCE PARA O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Dayane França Costa da Silva, Residência Pedagógica/CAPES, UPE/Mata Norte

Beatriz Francisca de Moura; Residência Pedagógica/CAPES, UPE/Mata Norte

Dayane Martins da Silva Santos; Residência Pedagógica/CAPES, UPE/Mata Norte

Mirtes Ribeiro de Lira; Orientadora Residência Pedagógica/CAPES, UPE/Mata Norte

### Resumo

O estudo relata uma pesquisa dos graduandos do curso de pedagogia, integrantes do programa de Residência Pedagógica-CAPES. Propondo descrever as realizações de projetos de intervenção dentro do Programa Residência Pedagógica, nos municípios de Camaragibe, Nazaré e Vicência. O Programa de Residência Pedagógica ainda em jornada, é uma das ações que compõem a Política Nacional de Formação de Professores que tem como uma das premissas básicas aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente. O programa vem buscando o aprimoramento da formação docente por meio da necessária relação entre o que os alunos aprendem na universidade e o que vivenciam na prática da residência, considerando que um dos aspectos mais importantes durante a formação docente, é proporcionar ao graduando em pedagogia, oportunidades para que desenvolva a capacidade de relacionar teoria e prática docente.

**Palavras-chave:** Pedagogia de projetos, Programa Residência Pedagógica, Formação de professores

Sabe-se que projeto é uma atividade intencional, cuja característica principal é o envolvimento do estudante em atividades que converjam para um objetivo. O desenvolvimento do projeto envolve escolha de um objetivo a partir de uma demanda, planejamento, execução, avaliação e divulgação dos resultados. O trabalho com projetos, se bem elaborado, discutido e conduzido, pode envolver operações essenciais para aquisição do saber do estudante, gerando uma transformação no desenvolvimento tanto na parte cognitiva quanto psicossocial. O Programa Residência Pedagógica, ainda em jornada, é uma das ações que compõem a Política Nacional de Formação de Professores que tem como uma das premissas básicas aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente. Atendendo essa perspectiva do Programa, destacamos a “pedagogia de projetos” (BOUTINET, 2002, NOGUEIRA, 2001) como uma nova maneira de conceber o processo educativo, cuja característica principal é contribuir para a aquisição de conceitos e valores influenciando o comportamento e as atitudes do educando. A “pedagogia de projetos” deve ser entendida como uma maneira de repensar a escola, o currículo e a prática pedagógica. Nesta perspectiva, este trabalho tem como objetivo

*I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019  
Campus Mata-Norte 11 e 12 de dezembro de 2019.*



descrever a realização de projetos de intervenção dentro do Programa Residência Pedagógica, nos municípios de Vicência, Camaragibe e Nazaré. Mas, antes de relatar as experiências a partir dos projetos realizados durante o estágio de residência pedagógica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade de Pernambuco *campus* Mata Norte, contextualizaremos o Programa desde sua implantação até a realização dos projetos pedagógicos vivenciado pelos três municípios nas escolas-campo. O Programa Residência Pedagógica apresenta algumas características específicas, as quais lhe conferem um caráter diferenciado: além da carga horária ampliada para a realização das práticas nas instituições de ensino, os residentes também dispõem de um horário de supervisão da prática, a qual ocorre em grupo, sob a orientação e a responsabilidade de um professor supervisor pertencente a Universidade de Pernambuco, o que reforça a ideia da importância da dimensão coletiva no processo de formação. Ao realizar uma diagnose com a finalidade de conhecer as demandas da escola-campo foram elaboradas as ações e projetos de intervenções pedagógicas a qual foram realizados. Todo planejamento dos projetos pedagógicos tiveram orientação da preceptora com o apoio da professora-orientadora. Eles constituíram em ações pontuais, planejadas de forma coletiva com base na problematização advindas das observações e registros, realizadas por todos nós residentes das referidas escola-campo. Na realização dos projetos esperou-se que o estudante desenvolva as habilidades como elaborar, refletir, selecionar, ampliar, melhorar a prática da escrita e da leitura, revisar, registrar, pesquisar, argumentar, saber respeitar a opinião dos colegas, trabalhar de forma cooperativa, desenvolver a autonomia e a responsabilidade. Já o professor deve agir como mediador, auxiliar, criar situações desafiadoras, intervir quando necessário e essas habilidades são desenvolvidas no andamento do projeto. Para tanto, é necessário haver um propósito, o professor precisa estar ciente com o que vai trabalhar e, principalmente, que conceitos, procedimentos e atitudes pretendem que o estudante desenvolva trabalhando com o projeto. Nas palavras de Moço (2011, p. 52), “um bom projeto é aquele que indica intenções claras de ensino e permite novas aprendizagens relacionadas a todas as disciplinas envolvidas”. O trabalho com projetos envolve uma série de ações para se chegar a uma meta, o que exige tempo e dedicação. Diante da importância e abrangência que a aplicação de projetos traz para os estudantes, foram desenvolvidos vários projetos nos municípios onde foi implantado o Programa Residência Pedagógicos. Assim, na Escola Imaculada da Conceição do município de Camaragibe, foram realizados os projetos: (1) projeto "Ler A+" que consistiu em trazer ainda mais a leitura pra rotina dos estudantes, já que durante toda a etapa de observação no semestre de 2018.2 percebemos reais dificuldades durante o processo de alfabetização; (2) Projeto da Horta: "VIVER BEM", esse projeto da horta tem como principal objetivo conscientizar as crianças e suas famílias no processo alimentar, isto é, plantar pode ser uma alternativa, o que é que na horta tem de importante e os (as) estudantes estão deixando de obter, utilização na merenda, alternativas para qualidade de vida e reduzir aos poucos os lanches indevidos que são levados à escola; (3) Projeto "Música em sala", teve como objetivo além de auxiliar no processo de alfabetização dos estudantes como meio de tentar mudar o olhar da leitura não apenas como uma obrigação e passar também a ser uma forma de lazer e crescimento pessoal e educativo, assim o referido projeto teve a finalidade de

*I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019 Campus Mata-Norte 11 e 12 de dezembro de 2019.*



trabalhar conceitos musicais e instrumentais introdutório para que futuramente se os alunos continuarem no meio da música, já ter dado um passo; e (4) "Semana de conscientização do Autismo" com objetivo de conscientizar a comunidade escolar (professores, estudantes e pais/responsáveis) sobre o autismo, buscando quebrar barreiras que dificultam, o caminho percorrido para que o processo de inclusão realmente ocorra, como também oferecer esclarecimento para pais/responsáveis e professores quanto o Transtorno do Espectro Autista – TEA, tentando aguçar o interesse em busca mais conhecimentos e ferramentas, assim auxiliar no processo de inclusão e desenvolvimento dos estudantes autistas. Na Escola Henrique Floriano Coutinho município de Nazaré da Mata –PE, foram vivenciados os seguintes projetos de intervenção pedagógica: (1) "Eu, você, ele e nós " com objetivo de promover a inclusão a partir do trabalho sobre o respeito às diferenças individuais de forma desenvolver competências e habilidades na resolução de problemas em matemática" trabalhando situações de transformação que levem os alunos às noções de acrescentar, tirar, ganhar, perder, e comparar quantidades; (2) projeto "Um amigo chamado livro", com objetivo de estimular nos alunos um processo de leitura permanente para estar continuamente atualizados frente aos desafios e perspectivas do mundo moderno/contemporâneo, ajudando-os a se tornarem sujeitos leitores e escritores, que visa contribuir com os estudantes, dando-lhes a possibilidade para que os mesmos possam, usando de sua criatividade, recontar a partir dos seus pontos de vista histórias que chegaram até eles através do discurso oral e escrito. E na Escola Juvenato Padre Guedes do município de Vicência, seguem os projetos vivenciados: (1) "As formas geométricas planas – TANGRAM", com o objetivo de explorar as fases de descobrimento, conhecimento e desenvolvimento dos estudantes, mostrando o quanto é importante trabalhar a Matemática nos anos iniciais e desvendando sua importância no cotidiano; (2) Projeto "Reino plantae" teve como objetivo levar os alunos a reconhecer as partes das plantas e as suas funções e promover a compreensão sobre a importância e o uso das plantas na vida dos seres vivos; (3) . "Plantar e colher" com o objetivo identificar com os alunos a experiência do cultivo de uma planta (milho) na perspectiva da agroecologia e obter conhecimentos científicos, como: o processo de crescimento das plantas, as diferenças e semelhanças a germinação das sementes e aprender sobre a importância dos cuidados com a natureza, incentivando a conscientização sobre o meio ambiente. Assim, durante a nossa participação no Programa Residência Pedagógica, vimos que os projetos são fundamentais para o melhor desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Segundo Hernandez(1998), o tema do projeto pode surgir com base nas ações e atitudes apresentadas pelos alunos e o professor, atento às manifestações dos alunos, conseguirá identificar o problema e sugerir um projeto. O estudante deve interagir com o projeto, estar por dentro de todo o assunto e se sentir livre para opinar, desenvolver, planejar, se posicionar diante dele, favorecendo o desenvolvimento da autonomia. O Programa de Residência Pedagógica vem buscando o aprimoramento da formação docente por meio da necessária articulação entre o que os alunos aprendem na universidade e o que experimentam na prática da residência, considerando que justamente um dos aspectos mais importantes em relação à

*I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019  
Campus Mata-Norte 11 e 12 de dezembro de 2019.*



formação docente é proporcionar ao aluno de pedagogia oportunidades para que desenvolva a capacidade de relacionar teoria e prática docente. Acredito que todos residentes levam essas experiências-modelo para a sua formação como professores.

*I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019  
Campus Mata-Norte 11 e 12 de dezembro de 2019.*